



SIACOT 2019 Conservación sostenible del paisaje: tierra y agua

19º Seminario Iberoamericano de Arquitectura y Construcción con Tierra

Oaxaca (México), 15 al 18 de octubre de 2019

<http://www.redproterra.org>

19º SIACOT-VOLVER A LA TIERRA VII

Conservación sostenible del paisaje: Tierra y Agua

De 15 a 18 de outubro, Oaxaca, México

INSCRIÇÕES

A Comissão Organizadora do 19º SIACOT-Volver a la Tierra VII, *Conservación sostenible del paisaje: Tierra y Agua*, convida a todos a assistir este seminário em que participam construtores, investigadores, estudantes e todos outros profissionais interessados na arquitetura e construção com terra e sua sustentabilidade.

Os custos para participar deste evento são os seguintes:

- Participantes em geral: US\$ 130.00 (\$2300 pesos mexicanos)
- Estudantes de qualquer nível de formação: US\$ 65.00 (\$1150 pesos mexicanos)
- Membros de PROTERRA US\$ 40.00 (\$750 pesos mexicanos)

A inscrição dá acesso a todas as conferências do 19º SIACOT-Volver a la Tierra VII e a quatro das 16 oficinas programadas; além disso, a participação nas diversas atividades dá direito a receber um exemplar do livro “Bioconstrucción a detalle”.

Dados de depósito: Conta Banamex 7014 491843 em nome de IBOMEX A.C.

Transferência interbancária: Clabe 002610701404918430.

Para quem não reside na República Mexicana, pode-se fazer o pagamento por *Western Union* em nome de Fernando Hernández Neyra, residente em Oaxaca de Juárez, Oaxaca, México.

Una vez realizado o pagamento, **enviar a cópia do comprovante e o formulário de inscrição para siacotoaxaca@gmail.com** para se inscrever antecipadamente nas oficinas selecionadas, considerando a limitação do número de vagas para cada uma.

Se nenhuma destas formas de pagamento for adequada, os organizadores podem reservar a participação do interessado, desde que este envie o formulário de inscrição junto com a cópia da passagem para siacotoaxaca@gmail.com; o pagamento será realizado no momento do registro das atividades **em pesos mexicanos**.

No caso de não cumprir este requisito, a participação nas oficinas está sujeita à disponibilidade de vaga, além de ser motivo de demora no registro e atraso de entrega do certificado.

Se necessário, pode-se solicitar uma carta convite para facilitar os trâmites para assistir ao Seminário.

As conferências serão realizadas nos dias 15 e 16 de outubro y as oficinas 17 y 18 de outubro de 2019.

INSTITUTO DE BÓVEDAS MEXICANAS Y TECNOLOGÍAS REGIONALES

ibomex@hotmail.com www.ibomex.org

No sábado e domingo, 19 e 20 de outubro, são programadas visitas temáticas opcionais com pagamento adicional.

CONFERÊNCIAS

O programa final das conferências será divulgado em data próxima ao evento; estas serão realizadas no Teatro Macedonio Alcalá, o qual é considerado um dos mais importantes da República Mexicana, localizado na esquina das ruas Armenta, López e Independencia, no centro da cidade de Oaxaca.

https://www.google.com/maps/place/Teatro+Macedonio+Alcal%C3%A1/@17.0615736,-96.7235381,15z/data=!4m2!3m1!1s0x0:0xc720c351072cdb2?ved=2ahUKEwjF9Y3x3fAhVmmK0KHQI2AIAQ_BlwEHoECAwQCw

OFICINAS

Serão realizadas 16 diferentes oficinas nas instalações de IBOMEX, localizada na Carretera a San Andrés Huayapam, número 110, parada denominada Loma del Ciruelar, frente à parada de caminhões urbanos (a 30 minutos do centro da cidade de Oaxaca, em transporte público)

<https://www.google.com/maps/@17.0978885,-96.6710281,17z?hl=es>

Será providenciado o traslado Oaxaca-Huayapam-Oaxaca nos dias de oficinas.

No ato da sua inscrição, cada participante seleciona quatro oficinas, e tem direito a assistir duas oficinas a cada dia.

O número de vagas de cada oficina é limitado e encerra-se por ordem de inscrição. Para garantir a vaga, o assistente deve informar seu interesse no formulário no ato da inscrição.

As oficinas programadas são:

1. **Test Carazas** (esta oficina corresponde a dois turnos*).

Instrutor: Wilfredo Carazas (França-Peru).

A terra é composta de matéria em três estados: líquido (água), sólido (partículas de areia, silte e argila) e gasoso (ar e vapor). As proporções relativas a estes três estados determinam as propriedades intrínsecas do material. O objetivo da oficina é observar o comportamento da terra em função do seu estado hídrico (seco, úmido, plástico, viscoso e líquido) e a ação mecânica aplicada (preencher molde, pressionar e adensar).

*Ao escolher esta oficina, só poderão ser selecionadas mais duas outras.

2. **Tierra vertida.**

Instrutores: Yolanda Aranda (México) y Ariel González (Argentina).

A terra vertida refere a uma pasta líquida e viscosa resultante da mistura de pedregulho, areia, silte e argila, que se assimila ao concreto. O objetivo da oficina é proporcionar o

conhecimento técnico sobre esta prática, além da apresentação de conceitos para o projeto de uma edificação.

3. Tadelakt.

Instrutores: Frederick Jonnard (França) e Elena Ochoa Mendoza (México).

Tadelakt corresponde ao material de revestimento composto de cal, sabão e cera, aplicado no interior ou exterior da edificação por suas propriedades hidrófuga (repelente a água) e fungicida (impede o desenvolvimento de fungos e mofo). A oficina apresenta o conhecimento teórico e aspectos práticos desta técnica originária dos artesões de estuque marroquinos.

4. Adobe reforçado.

Instrutores: Delmy Núñez (El Salvador) e Magda Castellanos (El Salvador).

A oficina apresenta o sistema de construção da parede com alvenaria de adobe reforçada com varas vegetais dispostas vertical e horizontalmente além da execução de contrafortes, muito apropriado para regiões sísmicas.

5. Taipa de pilão.

Instrutores: Patricio Cevallos (Equador), Fernando Minto (Brasil) e Alain Briatte Mantchev (Brasil).

A oficina apresenta o conhecimento histórico e aspectos técnicos sobre a taipa de pilão, além de requisitos e critérios para o projeto de uma edificação. Serão empregadas as ferramentas que possibilitam a execução da parede tais como moldes, compactadores e outros elementos essenciais.

6. Fabricação de adobes.

Instrutores: Dulce Guillen (Nicarágua), Amanda Rivera (Chile), Rodolfo Rotondaro (Argentina) e Camilo Giribas (Chile).

A oficina apresenta os princípios básicos para a execução da alvenaria de adobe, com a identificação dos principais sistemas construtivos, requisitos e critérios de projeto. Inclui diferentes tipos de alvenaria e disposição de adobes para discutir suas principais vantagens e desvantagens, assim como os diferentes elementos que participam de parede de adobes.

7. Taipa de mão ou pau a pique pré-fabricado.

Instrutores: Alejandro Ferreira (Uruguai) e Natalia Rey (Colômbia).

A oficina apresenta os princípios gerais dos sistemas mistos (madeira/terra ou aço/terra), além de identificar diferentes técnicas construtivas e reconhecer os materiais empregados. Em este contexto, programa-se o preparo de diferentes misturas de terra em função do sistema construtivo selecionado, com a utilização de estabilizantes naturais e artificiais com a finalidade de identificar a consistência adequada para cada utilização.

8. Abóbadas catalãs

Instrutor: Benjamin Ibarra Sevilla

"As abóbadas catalãs têm sua origem na costa do mediterrâneo e as mais antigas das quais se tem conhecimento datam do século XV. Recentemente foram retomadas por arquitetos



reconhecidos internacionalmente devido às suas qualidades plásticas, sua capacidade estrutural e por serem uma alternativa de caráter sustentável para a construção de coberturas e entrepisos. A oficina enfocará o entendimento dos princípios básicos do projeto e da construção e os participantes poderão aprender a técnica na prática.

9. Abóbada mexicana.

Instrutores: Ramón Aguirre (México) e Alfonso Luna Luis (México).

A oficina tem por objetivo compreender a geometria para construir coberturas abobadadas sem molde. Serão construídas coberturas sem a estrutura auxiliar para suportar a alvenaria durante sua execução. As abóbadas serão construídas com tijolo cerâmico e adobes, e com ênfase na elaboração da argamassa de assentamento e colocação de cada um destes componentes.

10. Restauração.

Instrutores: Pilar Diez (Espanha), Angels Castellarnau (Espanha), Bernadette Esquivel (Costa Rica) e Luis Fernando Guerrero Baca (México).

A oficina consiste na intervenção real em um edifício com parede de adobe que apresenta alguns danos patológicos tais como: fissuras, falha em encontros da parede, falha de assentamentos, perda do revestimento, etc. A oficina corresponde ao projeto de restauração do edifício em quatro diferentes etapas.

11. Seleção e caracterização de solos.

Instrutores: Nancy Camacho (Colômbia), Jenny Vargas (Colômbia) e Guillermo Rolón (Argentina).

A oficina tem por objetivo despertar a sensibilização organoléptica da terra através de testes e caracterizações destinados a identificação das diversas propriedades do solo como material de construção. Pelo menos cinco amostras de solo serão caracterizadas.

12. Manejo de água e banheiro seco.

Instrutores: Vincent Aba (França), Cesar Añorve (México) e Erick Gómez (México).

Esta oficina promove a reflexão para a busca de alternativas e estratégias relativas ao aproveitamento e uso da água. Fundamenta-se nas situações de desperdício, escassez e baixa qualidade da água que resultam, principalmente, do seu uso inadequado, e que exigem a identificação de ações para melhorar a exploração deste recurso natural. Além disso, apresenta alternativas para a captação da água de chuva, assim como a do tratamento de águas servidas e tipos mais conhecidos de banheiro seco.

13. Utilização de garrafas de vidro para iluminação e decoração de paredes de terra.

Instrutores: Alejandra Caballero (México) e Luis Ángel Méndez Torres (México).

A oficina apresenta procedimentos para reutilizar garrafas de vidro coloridas, juntamente com o barro e palha, formando uma transparência harmônica. Isto permite a penetração da luz para o interior do edifício e reduz a pegada ecológica, uma vez que o vidro, em geral, é um material de elevado consumo de energia.



14. Afresco de cal.

Instrutores: Pedro Pizarro Villalobos (México) e Mario Cuán (México).

A oficina apresenta a técnica de afresco que consiste na pintura aplicada sobre um revestimento de pasta de cal recém executado, antes que finalize seu processo de petrificação. Programa-se a extração de pigmentos de terra argilosa, preparo da tinta e pintura de padrões com uma mesma base geométrica sobre a mistura fresca aplicada da cal que os absorve e cristaliza.

15. Manejo da cal.

Instrutor: Mario Cuán (México)

A oficina apresenta formas de utilização da cal com diferentes técnicas de construção de terra, tais como: massa corrida, injeção em fissuras, pinturas, etc.

16. Mural e técnicas decorativas com revestimento de terra estabilizada pigmentada.

Instrutores: Natacha Hugon (Argentina), Bettina Tommei (Argentina) e Melina Martínez (Argentina).

A oficina propõe a realização de uma obra coletiva a partir de: exploração das propriedades da terra, suas potencialidades e limitações; reconhecimento de diferentes tipos de solos; processos de preparação de materiais e uso de estabilizantes naturais; a diversidade e uso de ferramentas específicas. Além disso, apresenta formar de aplicação do revestimento de terra mediante técnicas decorativas e artísticas.